



**PORTUGAL
DIGITAL**



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL

NOTA DE IMPRENSA
20.11.2020

IEFP, Portugal Digital e CIP juntam-se para promover formação

O projeto EMPREGO + DIGITAL, que visa incrementar a formação profissional dos ativos na área digital, abrangerá 25 mil pessoas e será dinamizado pelas associações empresariais associadas da CIP.

A parceria entre o Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP), a Estrutura de Missão Portugal Digital (EMPD) e a CIP – Confederação Empresarial de Portugal vai promover o projeto EMPREGO + DIGITAL para a qualificação e a requalificação de trabalhadores ativos para a área digital.

O projeto EMPREGO + DIGITAL assenta na realização de ações de formação especializada na área digital, que respondam a necessidades transversais das empresas diagnosticadas junto das associações empresariais, quer ao nível das tecnologias da informação e comunicação, quer ao nível da operação digital de equipamentos e da sua manutenção

O programa de formação no âmbito do EMPREGO + DIGITAL promove, assim, a inovação na articulação de respostas formativas que favorecem um mais rápido ajustamento entre a oferta e procura de competências e qualificações do mercado de trabalho na área digital e tem como objetivo incrementar as competências digitais com vista à



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL

promoção da (re)qualificação e da inclusão digital dos ativos , visando minimizar o impacto da automação no mercado de trabalho.

De acordo com o Secretário de Estado Adjunto, do Trabalho e da Formação Profissional, Miguel Cabrita, “esta parceria representa um esforço conjunto de diferentes áreas governativas e, nesta fase, a mobilização articulada dos recursos do IEFP, serviço público de formação, e da CIP, para conseguir resultados mais eficazes neste domínio estratégico. Espera-se, também, como resultado deste projeto um contributo significativo para o envolvimento das empresas portuguesas, em particular das micro e PME tradicionais, no reforço da presença digital e da incorporação tecnológica nos respetivos processos internos e nos modelos de negócio, bem como para a sua efetiva capacitação e transformação digital, fator crítico para a empregabilidade das pessoas e para o crescimento da produtividade e competitividade da economia”.

Para o Secretário de Estado para a Transição Digital, André Azevedo, “O EMPREGO + DIGITAL é a concretização de mais uma iniciativa do Plano de Ação para a Transição Digital, que acelera a transição digital da economia e promove o aumento da competitividade das empresas. A capacitação dos trabalhadores é um passo fundamental para que o tecido empresarial possa implementar novos modelos de negócios alicerçados no Digital, sobretudo num momento em que o comércio online regista uma procura crescente”.

O presidente da CIP, António Saraiva, defende que “a aquisição de novas competências é fundamental para o processo de transição para a economia digital, para os trabalhadores e para as empresas”.

“Só através da adaptação e do investimento na requalificação podemos valorizar o capital humano de que o País dispõe e, assim, respondermos ao desafio da digitalização”, acrescenta.

As ações de formação serão dinamizadas através da rede de centros do IEFP e das associações empresariais associadas da CIP. Terão início ainda este ano e vão decorrer até ao final de 2021, prevendo-se que abranjam 25 mil formandos.



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL

Sobre a CIP

A CIP – Confederação Empresarial de Portugal representa, diretamente e através da sua rede associativa, mais de 150 mil empresas, que empregam mais de 1,8 milhões de trabalhadores e são responsáveis por cerca de 71% do produto interno bruto (PIB) de Portugal.

Fundada em 1974, tem como visão ser a confederação empresarial mais representativa a nível nacional, uma estrutura associativa patronal forte, homogénea e abrangente que possa defender mais eficazmente os interesses das empresas portuguesas e representa, de uma forma transversal e equilibrada, entidades associativas sectoriais e regionais, bem como todas as Câmaras de Comércio e Indústria de Portugal.

Faz parte, a nível nacional, do Conselho Económico e Social e da Comissão Permanente de Concertação Social, entre muitos outros órgãos consultivos e comissões especializadas, e, a nível internacional, da BusinessEurope, BIAC, OIE e OIT.

Tem a sua sede em Lisboa e delegações no Porto e em Bruxelas.

Sobre o Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP – IEFP, IP

O Instituto de Emprego e Formação Profissional é a entidade pública nacional que tem por missão promover a criação e a qualidade do emprego e combater o desemprego constituindo a formação profissional uma das suas importantes vertentes. Nesta qualidade e neste projeto, prestará todo o suporte à formação, nomeadamente a nível dos encargos financeiros decorrentes das ações de formação a ministrar.

Sobre a Estrutura de Missão PORTUGAL DIGITAL

A Estrutura de Missão Portugal Digital foi criada em Abril de 2020, enquanto estrutura técnica de acompanhamento das medidas de execução do Plano de Ação para a Transição Digital.

O Portugal Digital pretende ser o motor de transformação do país, tendo como propósito acelerar Portugal, sem deixar ninguém para trás, e projetar o país no mundo. O plano é composto por 3 pilares de atuação: a capacitação digital das pessoas, a transformação digital das empresas e a digitalização do Estado, contando ainda com uma dimensão de catalisação, que de forma transversal aos pilares pretende acelerar a transição digital em Portugal. O plano, desenvolvido pelo Ministério da Economia e Transição Digital, e liderado por André de Aragão de Azevedo, contempla várias medidas emblemáticas que visam a concretização desta estratégia e visão.

Este projeto – Emprego + digital – integra umas das medidas chave para a capacitação e inclusão digital das pessoas, competindo à Portugal Digital apoiar a sua promoção e adequação às necessidades das empresas na transição digital, garantindo ainda a sua monitorização no âmbito do acompanhamento das medidas do Plano de Ação.